



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO PARA ATUALIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário epidemiológico mundial da circulação da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) o Departamento de Vigilância Epidemiológica estadual, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS Roraima e o Núcleo de Controle de PFA/Pólio, Influenza e Tétano - NCPFIT, informam as unidades e profissionais de saúde, por meio deste Boletim Epidemiológico, sobre informações pertinentes a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).

No dia 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde - OMS foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Durante a pesquisa para saber qual era o vírus que estava causando o surto, foi constatado, no dia 7 de janeiro de 2020, que se tratava de um novo sequenciamento do genoma do Coronavírus que foi denominado temporariamente de "2019-nCoV".² A origem ainda não é confirmada, mas acredita-se que a fonte primária do vírus seja de um mercado de frutos do mar e animais vivos em Wuhan.¹

De acordo com a OMS e Ministério da Saúde – MS, até o dia 11 de março de 2020, as 16:00 horas (horário local), foram confirmados 118.326 casos pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) em 114 países, com 4.292 óbitos (**Figura 1**).



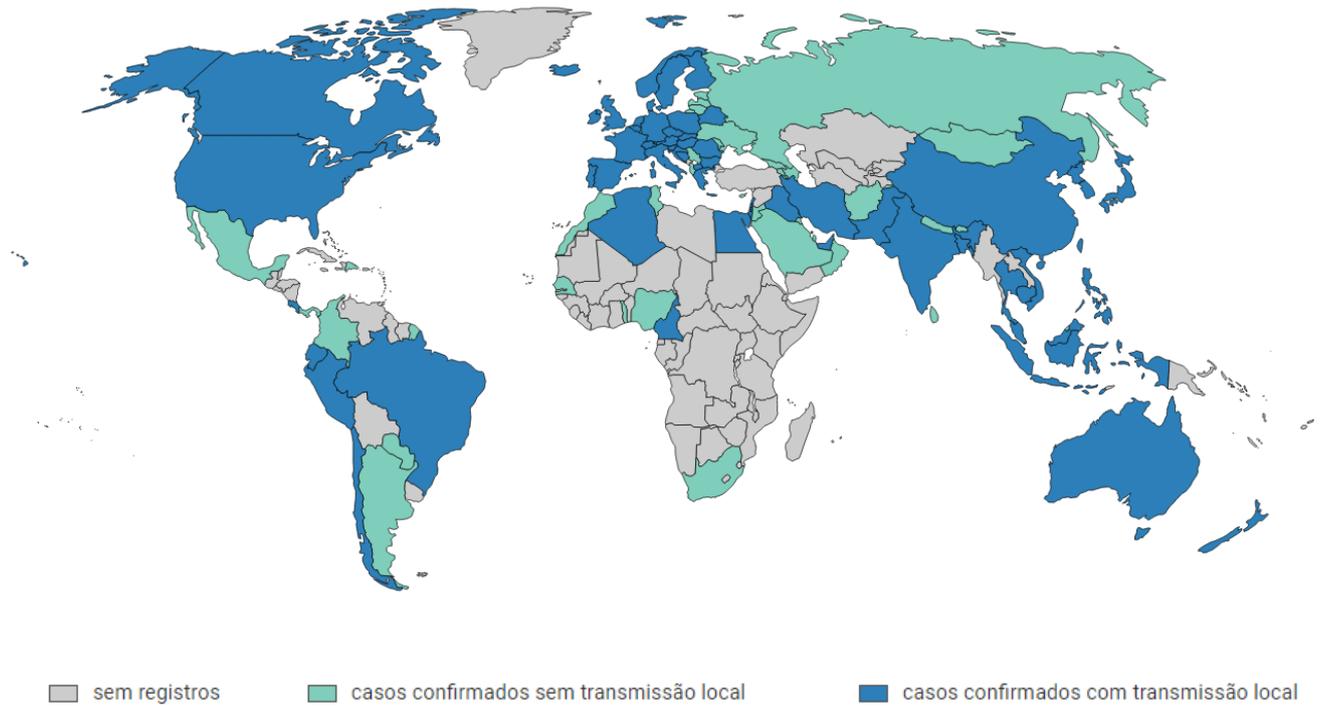
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS - RORAIMA



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 42

ATUALIZADO EM: 11/03/2020

Figura 1 – Países com casos confirmados do Coronavírus 2019 (COVID-19) segundo OMS.



Fonte: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>. Acessado em 11/03/2020 às 16:00 horas (horário local).

*Dados atualizados às 16:30 horas do dia 11/03/2020. Dados sujeitos às alterações.



DEFINIÇÕES DE CASOS OPERACIONAIS

CASO SUSPEITO SOBRE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)³

Situação 1 - VIAJANTE: Pessoa que apresente febre¹ **E** pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) **E** com histórico de viagem para país com transmissão sustentada **OU** área com transmissão local nos últimos 14 dias; **OU**

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO²: Pessoa que apresente febre **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) **E** histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR³: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias **E** que apresente febre **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre **OU** pelo menos um dos sinais e sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

¹Considera-se febre aquela acima de 37,8°. Alerta-se que a febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

²CONTATO PRÓXIMO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19: Uma pessoa que teve contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos); Uma pessoa que tenha contato direto desprotegido com secreções infecciosas (por exemplo, sendo tossida, tocando tecidos de papel usados com a mão nua); Uma pessoa que teve contato frente a frente por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros; Uma pessoa que esteve em um ambiente fechado (por exemplo, sala de aula, sala de reunião, sala de espera do hospital etc.) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros; Um profissional de saúde ou outra pessoa que cuida diretamente de um caso COVID-19 ou trabalhadores de laboratório que manipulam amostras de um caso COVID-19 sem equipamento de proteção individual recomendado (EPI) ou com uma possível violação do EPI; Um passageiro de uma aeronave sentado no raio de dois assentos (em qualquer direção) de um caso confirmado de COVID-19, seus acompanhantes ou cuidadores e os tripulantes que trabalharam na seção da aeronave em que o caso estava sentado.

³CONTATO DOMICILIAR DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19: Uma pessoa que reside na mesma casa/ambiente. Devem ser considerados os residentes da mesma casa, colegas de dormitório, creche, alojamento, etc.



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS - RORAIMA



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 42

ATUALIZADO EM: 11/03/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde⁴, até o dia 11 de março de 2020, 52 casos foram confirmados, 907 casos são considerados suspeitos e 935 foram descartados (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Total de casos notificados e confirmados para investigação do Coronavírus 2019 (COVID-19). Brasil, 11 de março de 2020.

ESTADO	CASOS SUSPEITOS	CASOS CONFIRMADOS	CASOS DESCARTADOS
RO	2	0	1
AC	3	0	0
AM	1	0	7
PA	5	0	13
MA	6	0	2
PI	1	0	2
CE	22	0	42
RN	13	0	14
PB	7	0	6
PE	17	0	22
AL	4	1	7
SE	2	0	3
BA*	65	2	36
MG	117	1	22
ES	31	1	13
RJ	87	13	133
SP* ¹	263	30	320
PR	49	0	27
SC	47	0	32
RS	67	2	159
MS	6	0	11
MT	1	0	7
GO	17	0	28
DF	74	2	28
TOTAL	907	52	935

Fonte: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>. Acessado em 11/03/2020 às 16:30 horas (horário local).

*Dados atualizados às 16:45 horas do dia 11/03/2020. Dados sujeitos às alterações.

*¹ 1 portador assintomático.

*Casos confirmados com transmissão local



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS - RORAIMA



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 42

ATUALIZADO EM: 11/03/2020

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Infectologia. **Informe da Sociedade Brasileira de Infectologia Sobre o Novo Coronavírus** – Perguntas e Respostas para Profissionais da Saúde e para o Público em Geral. Janeiro de 2020. Disponível em: <https://catve.com/arquivos/15799739855e2c7d61dfa53.pdf>. Acesso em 30/01/2020.
2. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico Nº 04**. Vol, 51. Janeiro de 2020. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim_epidemiologico_SVS_04.pdf. Acesso em 30/01/2020.
3. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública. **Boletim Epidemiológico Nº 04**. Março de 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/2020-03-02-Boletim-Epidemiol--gico-04-corrigido.pdf>. Acesso em 10/03/2020.
4. Março de 2020. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>

ELABORAÇÃO E REVISÃO

- Equipe técnica do CIEVS Roraima
- Gerência do Núcleo de Controle da PFA/Polio, Influenza e Tétano